
Espinetoram, alternativa eficaz e registrada para controle de *Palpita forficifera* (Munroe, 1959) (Lepidoptera: Crambidae) em oliveira

Rodolfo V.Castilhos¹

¹*Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar, Chapecó, SC, CEP 89801-970*

Dentre os insetos-praga da oliveira (*Olea europaea*) no Sul do Brasil, destaca-se a traça-da-oliveira *Palpita forficifera*, a qual incide nos olivais de setembro até abril, com picos de janeiro a março. Seu dano se dá pelo consumo de brotos pelas lagartas, o que reduz a área foliar e a produção de frutos, uma vez que estes brotos originarão ramos produtivos no ano seguinte. Até junho de 2016, não havia inseticida registrado no MAPA para uso na cultura da oliveira, porém este cenário mudou com a extensão de bula do inseticida Delegate[®] (espinetoram), que passou a ter seu uso permitido em culturas com aporte fitossanitário insuficiente, dentre elas a oliveira, para controle da traça *Palpita* spp. Espinetoram pertence ao grupo químico das espinosinas, e é derivado de substâncias produzidas pelo actinomiceto *Saccharopolyspora spinosa*. Atua nos receptores nicotínicos da acetilcolinesterase e do ácido gama-aminobutírico (GABA) na pós-sinapse, prejudicando a transmissão do impulso nervoso. Assim, este trabalho objetivou avaliar em laboratório a toxicidade de espinetoran sobre lagartas de *P. forficifera* na mínima (12g/100L) e máxima (20g/100L) concentração comercial recomendada em oliveira. Folhas do hospedeiro alternativo ligustre (*Ligustrum lucidum*) foram imersas nas concentrações descritas por 5 segundos, e após secagem (± 2 h) foram infestadas com lagartas de 2º ínstar. Na testemunha, folhas foram imersas em água destilada. Após 24 h, verificou-se a mortalidade das lagartas. Cada tratamento foi formado por 5 repetições com 6 lagartas cada, em delineamento inteiramente casualizado. Ambas as concentrações causaram 100% de mortalidade em 24 h, demonstrando que espinetoran na menor concentração recomendada é uma opção viável para controle de *P. forficifera* em infestações iniciais nos olivais, quando as lagartas estão nos primeiros instares.

Palavras-chave: Olivicultura, controle químico, espinosina semissintética, MIP.